



Orlando Teixeira

Madorra - FORJÃES
Telef. 053 - 871298 - 4740 Esposende

Avença

PORTE
PAGO

O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu

Ford



ROVER

ESPOAUTO

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 963313 - Fax 964255 - 4740 ESPOSENDE

Com. Ind. Automóveis, Lda.

Bodas de Prata Sacerdotais do Pe. Dr. Joaquim Vilas Boas

O Pe. Joaquim Vilas Boas, ilustre sacerdote e filho desta terra, festejou no passado dia 15 de Agosto, em Forjães, as suas Bodas de Prata sacerdotais. Para lembrar a data, foi rezada na Igreja Matriz de Forjães, pelas 11.15 horas, uma missa de acção de graças concelebrada por 4 sacerdotes.

O sacerdote aniversariante é filho de uma família profundamente religiosa, com outro membro consagrado e, de acordo com as suas palavras proferidas durante a homilia, seguiu os caminhos do Senhor, não só por influência familiar mas também por vocação. Esta afirmou, para além de nascer no seio de cada cristão, desperta-se. Para o despertar da sua, muito contribuiu o ambiente religioso da altura, sobretudo o grupo de seminaristas, o pároco da época e a instrução que recebeu, essencialmente, dada pelos professores primários que recorda com saudade.



Também as actuais paróquias do Pe. Vilas Boas, Airó e Rio Côvo - Stª Eugénia-Barcelos, festejaram as bodas de prata sacerdotais do seu pároco. A primeira comemorou no dia 28 de Agosto. As comemorações começaram às 15 horas com uma celebração eucarística seguindo-se um alegre convívio. Participaram muitos paroquianos convidados, familiares, autoridades civis, militares e religiosas, nomeadamente o vereador da Cultura de Barcelos, o comandante da GNR, o Arcipreste e D. Prior de Barcelos, vários sacerdotes, entre os quais o forjanense Pe. Domingos, e a Junta de Freguesia de Forjães que, no momento oportuno ofereceu uma recordação ao sacerdote forjanense. Embora tivesse chegado mais tarde, o bispo auxiliar, D. Jorge Ortiga também esteve presente. qual assistiram o Arcebispo Primaz de Braga, autoridades (Presidente da

Continua na última página

Leandro já tem Casa



Foi inaugurada no passado dia 28 de Julho a nova casa do Leandro com a presença de muitas entidades nomeadamente o Sr. Vice Governador Civil, Presidente do Centro Regional do Norte de Segurança Social, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Sr. Reitor Pe. Dr. Justino que benzeu as novas instalações, bem como outras pessoas convidadas.

Cont. última pág.

José Faria/Vitor Quintão no Campeonato Nacional de Rallys de Iniciados

Começou no passado sábado, dia 27 de Agosto, o campeonato nacional de rallys de iniciados que este ano trouxe algumas alterações às regras do ano transacto. Os pneus slicks foram abolidos contra a vontade dos pilotos, pois os pneus radiais são mais caros, além de só poderem ser utilizados seis pneus por cada prova.



Continua na página 3

Sumário

- EDITORIAL
- Abertura da Escola C+S
- Vaga de Assaltos
- Regadio da Quinta do Dias
- Esposende Solidário
- Festa da Primeira Comunhão
- 19 de Agosto - Dia do Município
- Festas em honra de S. Roque
- Intercâmbio "Portugal ao Vivo"
- Festas Populares
- Nascimentos e Falecimentos
- Terra Mar - Nova Associação
- Torneio de Futebol de Salão
- Outras Notícias

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEVA, LDA.
 APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias

GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE FORJÃES

O Grupo de Danças e Cantares de Forjães realizou no passado dia 6 de Agosto mais um festival folclórico, iniciativa enquadrada na comemoração do seu aniversário.

Este festival contou com a presença de um grupo espanhol e pena foi que a chuva tivesse aporecido, impedindo assim que todos os grupos presentes actuassem.

Numa das nossas próximas edições contamos apresentar uma entrevista com os responsáveis do Grupo de Danças e Cantares de Forjães, e onde entre outras coisas será abordada a iniciativa.

ALDREU E S. ROMÃO DO NEIVA COM NÚCLEOS DA CRUZ VERMELHA

Foram recentemente postos a funcionar devidamente equipados, dois postos da Cruz Vermelha Portuguesa em duas freguesias vizinhas: S. Romão do Neiva e Aldreu.

Congratulamo-nos com isso e assim Forjães parece que fica mais resguardado. Aqui há muito tempo que se fala nisso, bem como a delegação de Bambeiros. Fala-se, dizíamos nós...

VERÃO MOVIMENTADO EM FORJÃES

Forjães teve neste Verão um movimento desusado. Além das tradicionais invasões dos emigrantes e das festas de Stª Marinha e este ano também S. Roque com muitos números atraentes no seu programa, tivemos também os bares que arrastam

multidões com música ao vivo, festas, artistas e grupos das mais variadas espécies como atracções para "chamar" os clientes.

A Vila de Forjães já é mais conhecida pelos bares. É ver aos fins de semana o louco movimento que por aí vai. Nal-

guns sítios o trânsito fica congestionado. Pudera algumas cidades "gabarem-se" disso... Agora são eles a virem para cá e não os de cá a irem para lá. Isto está a melhorar...

"LUÍS DO GAIO" EM FORJÃES

O Dr. Luís Filipe Arriscado de Faria, mais conhecido por "Luís do Gaio", residente em S. Paulo, Brasil, esteve em Forjães a passar uns dias de férias onde tivemos oportunidade de o cumprimentar e testemunhar a sua boa saúde.

Foi um prazer verificar que este forjanense de gema está a par de tudo que aqui se passa e que mantém vivas todas as recordações dos anos passados.

"O Forjanens" e faz votos de muitas felicidade e muitos anos de vida.

"AS PRIMÍCIAS DO INFANTE" do Dr. João da Silva (Sílvio)

O colaborador assíduo d' "O Forjanense", Dr. João da Silva (sílvio), ofertou ao director deste jornal um opúsculo - "As Primícias do Infante" - sobre as ínsulas atlânticas que formam o arquipélago: Madeira, Porto Santo, Desertas e Selvagens.

Sendo "as meninas do olhos do Príncipe de Sagres, por isso mesmo chamadas TERRAS do SENHOR INFANTE", o académico e publicista Dr. João

da Silva, com os seus já famosos e riquíssimos sonetos, contribuiu, sobremaneira, para comemorar o Sexto Centenário do Nascimento do Infante de Sagres.

Lídimo representante das musas, não foi só a arte Literária Portuguesa que ficou mais enriquecida e a Madeira poder contá-lo, há muito tempo, como um dos seus filhos mais ilustres mas também "O Forjanense" continua a poder orgulhar-se por

dar a conhecer a "potencialidade poética" e o "requintado culto da mais bela e expressiva locução vernácula" deste homem das Letras (como escreve, à laia de apresentação, nas abas do opúsculo, o Dr. Reis Brasil).

O nosso muito obrigado pela oferta e por toda a gentileza, gastos e trabalho que tem tido para com o jornal "O Forjanense".

CONVÍVIO FAMILIAR

No dia 24 de Agosto, uma das mais numerosas famílias de Forjães reuniu-se e conviveu familiarmente. Foram dezasseis irmãos que, pela terceira vez na vida, se encontraram todos juntos. A última fora há 28 anos aquando da missa nova do P. Domingos.

Precisamente no dia em que a mãe, Maria José Casal, se fosse viva, completava 84 anos e o pai, Albino Martins, já tinha atingido os 100, os irmãos e umas largas dezenas de familiares reuniram-se às 7 horas da tarde, na igreja matriz de Forjães para, numa concelebração eucarística, agradecer a Deus o dom da vida e

interceder ao Criador pelo eterno descanso dos seus progenitores - estes que mais do que ninguém colaboraram na obra da criação divina e cumpriram o preceito de Deus: "crescei e multiplicai-vos".

Depois da romagem de saudade ao cemitério, os cerca de 90 familiares (filhos, genros, noras, netos e bisnetos), na casa de João Casal Martins, festejaram até às tantas este dia inesquecível.

Como foi bom bonito ver os dezasseis irmãos felizes e contentes e ter sido possível reuni-los de várias partes do

globo: França, Guiné-bissau, Moçambique, Açores e diferentes localidades deste país!

Um exemplo de unidade familiar que, infelizmente está cada vez mais em desuso.

ESPOSENDE SOLIDÁRIO

Teve lugar no passado dia 28 de Julho a assinatura da escritura de uma associação concelhia para o desenvolvimento integrado que teve como entidade promotora a Câmara Municipal de Esposende.

As entidades envolvidas e que foram outorgantes da mesma escritura são: Câmara Municipal, Comissário da Região Norte da luta contra a pobreza, Acarf, Fábricas das Igrejas de Apúlia e Marinhas, Juntas de Freguesia de Antas, Apúlia, Marinhas e Vila Chã, Núcleos da Cruz Vermelha de Marinhas e Esposende, Delegação Escolar de Esposende, Ascra de Apúlia e Centros Sociais de mar e Belinho.

Este projecto para recuperação de casas de famílias necessitadas conta com uma verba de 300.000 contos para quatro anos, verba esta que segundo o Sr. Presidente da Câmara é insuficiente, pelo que será muito importante o apoio das empresas e de entidades civis.

Os estatutos já foram aprovados e esteve presente à escritura a Srª Drª Filomena Bordalo (Presidente do Centro Regional de Segurança Social do Norte a par de outras entidades que tiveram oportunidade de visitar algumas habitações já recuperadas neste concelho, inteirando-se assim das realidades bem como do andamento de alguns projectos em curso.

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ESPOSENDE

DESIGNAÇÃO DA PROFIÇÃO	NÚMERO DE INSCRITOS
Costureiras	48
Escriturários (Emp. escritório)	42
Remateiras, Dobradora, Embaladoras	37
Servente Geral	29
Servente de limpeza	22
Servente de Construção Civil	22
Trolha	20
Motorista de Veículos Pesados	13
Caixeiro (Emp. de Balcão)	12
Agricultor	10

Valores Referentes a Julho/94
BARCELOS

DESIGNAÇÃO DA PROFIÇÃO	NÚMERO DE INSCRITOS
Escriturário (Emp. Escritório)	264
Servente Geral	146
Remateiras, Dobradora, Embaladora	119
Costureiras	116
Caixeiro (Emp. Balcão)	55
Motoristas de Veículos Pesados	48
Servente de Limpeza	43
Motorista de Ligeiros	39
Trolha	33
Empregado de Amazém	28

Valores Referentes a Julho/94

NOVO PÁROCO DE VILA CHÃ

No passado dia 17 de Junho, deu entrada na vizinha paróquia de Vila Chã, o seu pároco, Pe. Manuel de Brito Ferreira que assim acUmula com a paróquia de S. Paio de Antas.

Na primeira concelebração e nas suas primeiras palavras que dirigiu ao seu novo rebanho, afirmou que aceitou as suas novas funções por obediência ao seu Bispo que repetida, e insistentemente lhe pediu mas também como um serviço à comunidade de Vila Chã.

A saudação inicial esteve a Cargo do Pe José Vilar, Arcipreste de Esposende que leu a carta de provisão sendo a Santa Missa concelebrada pelo Pe Manuel Ledo.

O FORJANENSE apresenta cumprimentos ao novo pároco de Vila Chã e faz votos de um fecundo apostolado.

Conselhos de "O Forjanense"

- Se és baírrista, utiliza o banco de Forjães
- Se és baírrista, utiliza os correios de Forjães
- Se és baírrista, utiliza as piscinas de Forjães
- Se és baírrista, utiliza os estabelecimentos de Forjães
- Se és baírrista, apoia as organizações de Forjães

DESPORTO

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DO FORJÃES S.C.

ETFOR vence pela segunda vez

Realizou-se neste Verão mais um torneio de futebol de salão organizado pelo Forjães Sport Club, tendo nesta edição contado com a participação de 18 equipas que foram divididas em três séries. Passaram à fase final as seguintes 8 equipas:

UNIÃO, ETFOR, TRIÂNGULO, PACHECO, ALIADOS, ROQUE E VÁRIOS, DOMITEX E NEIVACAR.

De destacar que a qualidade deste torneio vem baixando todos os anos. As equipas já chamam o público visto que a qualidade do futebol praticado é, de uma ma-

neira geral, fraca. Já não há o entusiasmo de alguns anos atrás que fariam encher as bancadas. Pensamos ser altura de, no próximo ano, serem tomadas algumas decisões de âmbito administrativo para que este torneio venha outra vez a ser respeitado e realçado. Tem a palavra a nova direcção recentemente empossada que terá alguns meses para pensar a estratégia que até poderá passar por uma comissão que se encarregará de, com tempo, apresentar outras soluções. Haja para isso vontade.

O vencedor do torneio foi, pela segunda vez, a equipa representante da ETFOR, que venceu na final, após prolongamento, os aliados que foram os vencedores do ano transacto, por duas bolas a uma. Em terceiro e quartos lugares ficaram, respectivamente, a UNIÃO e o TRIÂNGULO BAR.

O melhor marcador foi Filipe Carvalho e o melhor guarda-redes o Fernando Neiva. A taça disciplina foi para a RECAUCHUTAGEM IDEAL que era também e equipa mais jovem.

José Faria/Vitor Quintão no Campeonato Nacional de Rallys de Iniciados

Continuação da primeira página

O campeonato é composto por 7 rallys, sendo quatro de asfalto e três de terra batida, sendo unanimemente considerados como favoritos o forjanense JOSÉ FÁRIA, da firma ESPOAUTO que faz dupla com VITOR QUINTÃO, em Opel Astra GSi e JOÃO RAMOS e Toyota Corolla GTI sa-

ído do departamento de competição de Salvador Caetano, beneficiando assim do apoio logístico inerente a quem representa o importador da marca japonesa. O Astra do Faria tem motor novo, caixa de velocidades, suspensão e travões importados da Inglaterra e o carro foi preparado pelo conceituado mecânico Fausto Nunes,

c/motor Swindon, 190 cv, 6 velocidades, suspensão proflrx, pneus yokhoama, sendo assistido por uma carrinha, um carro rápido, um mecânico, um Chapeiro e um para logística, estando o investimento programado para 7.000 contos aproximadamente.

Rally de Esposende/Quinta da Barca com um Morto e um Ferido

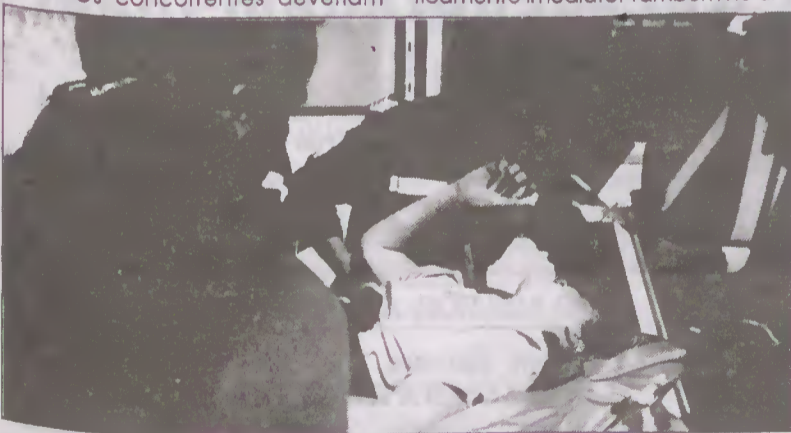
O primeiro rally desta época começou, pela primeira vez em Esposende e contou com 37 equipas inscritas, tendo ficando um pouco aquém do previsto.

Os concorrentes deveriam

rádio Esposende, teve um despiste mortal perto da Srª da Saúde em frente à fábrica CARFER. Tendo embatido numa motorizada e uma árvore. Ambos tiveram a morte praticamente imediato. Também no úl-

timado do departamento de competição de Salvador Caetano, beneficiando assim do apoio logístico inerente a quem representa o importador da marca japonesa. O Astra do Faria tem motor novo, caixa de velocidades, suspensão e travões importados da Inglaterra e o carro foi preparado pelo conceituado mecânico Fausto Nunes, c/motor Swindon, 190 cv, 6 velocidades, suspensão proflrx, pneus yokhoama, sendo assistido por uma carrinha, um carro rápido, um mecânico, um Chapeiro e um para logística, estando o investimento programado para 7.000 contos aproximadamente.

timado do departamento de competição de Salvador Caetano, beneficiando assim do apoio logístico inerente a quem representa o importador da marca japonesa. O Astra do Faria tem motor novo, caixa de velocidades, suspensão e travões importados da Inglaterra e o carro foi preparado pelo conceituado mecânico Fausto Nunes, c/motor Swindon, 190 cv, 6 velocidades, suspensão proflrx, pneus yokhoama, sendo assistido por uma carrinha, um carro rápido, um mecânico, um Chapeiro e um para logística, estando o investimento programado para 7.000 contos aproximadamente.



Acidente no Rally de Esposende/Quinta da Barca

percorrer seis classificativas, duas das quais terminavam em Forjães. Os troços eram de maneira geral rápidos e curtos. De manhã, nos dois troços realizados decorreram de uma maneira geral, com normalidade, tendo-se verificado desistência, por despiste, do Toyota do João Ramos. Da parte da tarde depois de uma primeira passagem no troço de Forjães, no quinto troço, verifica-se um despiste mortal tendo falecido o co-piloto do CINCOCENTO, vítima de uma raide da bermã da estrada. Anteriormente, na Sexta-Feira à noite, vindo da Barca do Lago, onde estavam concentrados os concorrentes, pelas 22H00, um filho do Sr. Dr. Queirós, quando se dirigia para a

timado do departamento de competição de Salvador Caetano, beneficiando assim do apoio logístico inerente a quem representa o importador da marca japonesa. O Astra do Faria tem motor novo, caixa de velocidades, suspensão e travões importados da Inglaterra e o carro foi preparado pelo conceituado mecânico Fausto Nunes, c/motor Swindon, 190 cv, 6 velocidades, suspensão proflrx, pneus yokhoama, sendo assistido por uma carrinha, um carro rápido, um mecânico, um Chapeiro e um para logística, estando o investimento programado para 7.000 contos aproximadamente.



Rally de Esposende /Quinta da Barca - Pormenor da assistência na ponte de Fragoso

INTERCÂMBIO "PORTUGAL" AO VIVO

ACARF/ADCMORA

Entre os dias 29 de Agosto e 7 de Setembro, um grupo de 11 jovens forjanenses deslocou-se ao concelho de MORA, distrito de Évora, para, conjuntamente com a Associação de Divulgação Cultural de Mora, Associação sediada na casa da cultura daquela localidade e os jovens integrantes no projecto da ACARF, cumprirem um vasto programa superiormente aprovado pelos responsáveis do Instituto da Juventude, ao abrigo do programa PORTUGAL AO VIVO.

Os jovens ficaram instalados num acampamento e tiveram actividades para todos os gostos: caracterização genérica do concelho de Mora; trabalhos de pesquisa de património cultural e de actividades económicas; animação no acampamento; recolha de imagens de antas e menhires; visitas a museus; entrevistas com produtores de tomate e arroz; entrevistas com operários e administração da fábrica de tomate SOPRAGOL; canoagem; revelação de fotografias; passeio cicloturístico; visita à cidade de

Évora; passeios de canoa; observação da fauna e flora; convívio com jovens de Mora; jogos tradicionais; exposição feita pelos jovens; actividades desportivas; reuniões de avaliação e convívios com as gentes do concelho de Mora.

Foram 10 dias nesquecíveis que os nossos jovens viveram, convivendo com pessoas de culturas e regiões muito diferentes da nossa, enriquecendo assim o seu currículo.

Para que os nossos leitores fiquem mais bem informados, Mora é uma pequena vila com cerca de 4 mil habitantes e é sede de concelho. A principal actividade económica é a agricultura (regadio, cereais e cortiça) e existem algumas pequenas indústrias. Próximo existem algumas barragens como Maranhão e Montagril. Existe uma escola C+S até ao 9º ano.

A Associação Cultural e Desportiva de Mora foi fundada em 1987 e surgiu devido a necessidade de realizar e dinamizar actividades para os mais novos.

Festa da Primeira Comunhão

No passado dia 10 de Junho, 29 crianças, com idades compreendidas entre os 7 e os 8 anos, realizaram a sua Primeira Comunhão. Após terem frequentado durante dois anos a catequese (os alunos que frequentavam o 1º ano do primeiro ciclo do ensino básico receberam o ensinamento de Cristo aos sábados à tarde, e os que andavam no segundo ano do mesmo nível de ensino, receberam os

ensinamentos do Senhor aos domingos) e terem recebido uma preparação intensiva durante cerca de quinze dias, as criancinhas fizeram a sua Primeira comunhão na Eucaristia das 9 horas.

Para além da supervisão do Pároco Pe. Justino, estes homens e mulheres do amanhã foram iniciados nos ensinamentos do Senhor pelas catequistas Sara Sá e Maria Cândida.



ASSINATURA DE AMIGO DE O "FORJANENSE"

Pagaram a assinatura de uma forma amiga, o que desde já muito agradecemos, os seguintes assinantes:

- Jorge dias Félix Gonçalves Araújo 20.000\$00
- Luis Filipe Arriscado Faria (Brasil) 5.000\$00
- Humberto Jorge Viscadi (França) 2.940\$00
- Isaura Carvalho Maciel (Brasil) 2.000\$00
- Joaquim da Cruz Campos (França) 2.5000\$00
- António Sá Arantes Moreira (França) 2.000\$00
- Olimpia Ribelo Dias 1.500\$00
- António Ribeiro Dias 1.500\$00
- Secúndino de Castro (França) 4.000\$00
- Casa do Pedro (Barcelos) 2.000\$00
- Jorge Sampalo (França) 1.500\$00
- António Ribeiro Paulino (França) 2.000\$00
- Cristina Jacques Quelrós (França) 2.000\$00
- Avelino Quintão Pinheiro (França) 1.500\$00

ESTÚDIO COLOR II

De — **BASÍLIA LIMA**

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

ESTÚDIO COLOR II
QUALIDADE E PRESTÍGIO ★ VISITE-NOS

S. ROQUE — Serralharia Civil

De: **JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA**

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288
FORJÃES — ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo
com ou sem impressão

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230
Rio Covo - S^{ta} Eugénia
4750 BARCELOS

OURIVESARIA E RELOJORIA

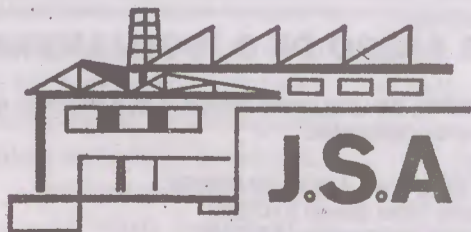
SAMPAIO

Símbolo de qualidade em **Ouro, Pratas e Joias**

Representante das mais famosas
marcas de relógios mundiais

ORIENT, CITIZEN, ADEC
VISITE-NOS

Rua do Boucinho, - Telef. 871441 - FORJÃES
ESPOSENDE



J. S. Araújo Serralharia, Lda.

Estruturas e grades em alumínio e ferro
Estruturas metálicas * Portões de fole
Portões basculantes * Grades Lagarta
Vidraria

Lugar do Corucho - Vila Boa
Telefones 812396/81734 4750 BARCELOS

VENDE-SE BOUÇA NO COUTO DO SINO

ÁREA DE 7.174 M²

CONTACTAR: MARIA
HELENA COSTA SANTOS
QUINTA DOSUL
TORREIRA
TELEF. (034) 48469 - 3870
MURTOSA

MOSTRA: SR. AURÉLIO
RAMOS
VILA CHÃ
TELEF. (053) 965579

CASA FERROS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,
Revestimentos,
Louças
Sanitárias,
Torneiras,
Banheiras
normais e
Hidromassagem,
Equipamentos
para Cozinha
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas
e Varnizes Argacol
Revigrês
Teka - Sanitária Armários
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA
(S. Romão) Tele. (058) 871235
Telem. 0931514548

ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar
atletismo?

Então, não olhes à idade
e junta-te a nós! Com-
parece no Pavilhão da
Escola C+S, às terças e
quintas, às 19 horas

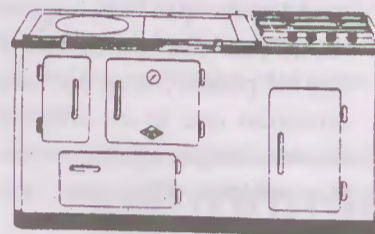
PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES A LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDAVEL COM
SERPENTINAS
PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de **Jacinto Alves de Sá**

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja
Telef. 871436 4740 Forjães - Esposende

Festas Populares

Por: Hermenegildo Ramos

Olá, bom dia. Nós andamos a tirar a esmola para o Sr. Fulano de Tal, é a esmola para a Sra. Fulana de Tal, quer dar alguma coisinha?

Olhe, ainda sábado estávamos aqui, já hoje vimos ao mesmo, e parece que para semana nos toca a nós outra vez. Se andasse a pedir para mim, já tinha em casa uma quintal de cebolas e duas arrobas de batata branca!

Alguns meses depois...

- Olá bom dia. Nós andamos a tirar a esmola para o Sr. Fulano de Tal, é a esmola para a Sra. Fulana de Tal, quer dar alguma coisinha?

- Quanto é que costumam dar? - Isto está fraco, rendeu mais quando foi pelo S. Miguel, mas há de tudo. Nós não fixamos preço, cada um dá o que quer...

Com o Verão, chega também a época das Festas dos Santos Populares. Em todas as freguesias não há quem nos dê dinheiro para queimar meia dúzia de foguetes, para ouvir uma boa peça de música e poder levar para casa um quilo de doces dos brancos (também leva dos amarelos, pois são mais moles, logo são melhores para o pai e para mãe, não vá o diabo tecê-las e quebrar-se a dentadura, e dos que têm chocolate - estes servem para dar aos pequeninos, quando eles vão ao recados). Quem não tem mil escudos para dar para isto?

O quê, você não tem? Não me diga uma coisa dessas, olhe que eu até levo a mal, que vai ficar a festa por fazer, tanto mais que esse senhor de gravata que está aí ao seu lado disse que dava dez contos. Não, não é esse, você não vê que esse comprou um fato e uma gravata agora para a festa, para ir à procissão, e também não tem mil escudos para dar! É o senhor que está do outro lado, com um cigarro na mão. Olhe, eu até lhe vou dizer mais: não fosse uma cinco ou seis ofertas como a dela a festa não se fazia. Este ano, quando andámos a fazer a subscrição pública, disse que só dava por respeito ao senhor Fulano de Tal, ou para não ser apontado, pois já está cheia de festas.

Pegando nas palavras dessa pessoa e corrigindo-as ligeiramente, eu diria que as pessoas não estão cheias de festas, estão cheias de dar dinheiro para as festas, senão vejamos: quem viu a corrida de cavalos de S.

Roque, ou mesmo a gincana automóvel e até os actos religiosos com certeza que reparou que estava muita gente a assistir.

Sem querer aqui falar da parte religiosa ou profana da festividade, podemos dizer que de uma maneira geral todas as iniciativas foram concorridas e que deita por terra os argumentos daqueles que dizem que as pessoas estão cheias de festas. Todas as pessoas de bom senso concordarão antes com aqueles que dizem que uma festa muito grande maça, satura as pessoas, tanto mais que estas estão cheias de dar dinheiro para as festas. À primeira vista a festa é grande sinónimo de maiores gastos, logo de mais pedidórios! Desta forma, há que diminuir aos dias festivos ou à actividades, para se obter uma redução de custos.

Aproveitando o que as comissões de festas da vila já iniciaram este ano, e a meu ver muito bem, é altura de começar a reduzir os custos (diminuindo obviamente aos dias festivos) e variar as fontes de receitas. Ora para muitos isto será o mais difícil, mas a meu ver e sem querer chamar a mim a ideia, tanto mais que ela não é nova, iniciativas como a corrida de cavalos, como a gincana de automóveis, entre outras, são delouvar e devem-se realizar mais vezes ao longo de todo o ano em períodos mais mortos. Numa avaliação rápida, isto não altera em nada as receitas, mas se estas realizações decorrerem em recintos vedados e as pessoas para assistir pagarem uma importância simbólica, como aliás já acontece por exemplo em Fragoso, quando os festeiros fossem para contos finais, sem dúvida alguma que teriam mais umas dezenas largas de contos no cofre!

Como diz o ditado, "nem oito nem oitenta", e prevendo já o futuro, não vamos fazer actividades destas todos os fins de semana, pois corre-se o risco de cair em descrédito, como aconteceu em tempo, com a tradicional "parada" e mais recente com o "corfejo", que diga-se aliás em abono da verdade, já pouco tem de cortejo!

Há períodos mortos ao longo do ano que bem aproveitados, e refrase só para encher papel, pois já toda a gente sabe, que há em Forjães pessoas capazes e com excelentes ideias, se poderão converter em mais uma fonte de receita para as festas, e quem sabe se não mesmo a única.

Acham impossível, então sigam o meu raciocínio: com o devido respeito que todos me merecem, vou usar aqui mais um ditado: "todos os burros comem palha" é preciso é sabê-la dar".

O Sr. Fulano de Tal resmungava quando lhe vão pedir uma ajuda para a festa de "N.ª Senhora Dalí ao Pé". Se, por exemplo, a comissão realizar por ocasião do Carnaval um baile de mascarar, ou melhor e pegando num exemplo já dado, uma gincana de automóveis no campo de futebol, o Sr. Fulano de Tal, meia hora depois da hora marcada para o início, lá se apresenta na bilheteira com a sua esposa e dois filhos. Ora, se for tirar dois bilhetes de quinhentos escudos e dois de duzentos e cinquenta, a sua dívida para a festa já ultrapassa os mil escudos tradicionais. Desta forma, até já mais dos mil escudos que de início negava!

Em boa do leitor disse que isto ainda dava mais trabalho do que fazer só a festa nos moldes tradicionais. Contudo, há-de convir que já não tem que andar a pedir de porta em porta, tarefa que o sabe, tão bem quanto eu, é aborrecida.

Como o texto já vai longo, vou deixar mais comentários para outra oportunidade, mas antes de terminar quero referir que não é meu objectivo nem nunca o foi em todos os anteriores artigos, criticar ninguém, mas tão somente tecer alguns comentários sobre assuntos mais ou menos banais, ou mesmo importantes, como será este!

Chega de despiques com as terras vizinhas! Se não se queimar mil contos de fogo, não faz mal, é mais esse que poupamos! Se não tivermos uma semana de festa, também não faz mal a ninguém, até pelo contrário, dormem os velhinhos do asilo mais descansados! Ah, bem me parecia que me estava a esquecer de alguma coisa: para que acabem com os despiques festivos com as terras vizinhas, é primeiro necessário que eles cessem no seio da própria terra, isto é, entre comissões.

Sei que muitos considerarão estas linhas um autêntico disparate, mas além de serem minhas, fui eu que as escrevi, logo são minhas até ao fim! Não, não é assim, senão não as partilhava com o caríssimo leitor. Até à próxima!

ESCOLA C+S DE FORJÃES ARRANCA COM ENSINO INTEGRADO E COM ALGUNS PROBLEMAS

Na Escola C+S de Forjães, agora Escola Básica Integrada (EBI) com o 1º, 2º e 3º ciclo, o início do novo ano escolar irá arrancar dentro das datas previstas pelo Ministério da Educação, permanecendo no entanto alguns problemas, como seja o caso das fossas. Para nos falar sobre este novo ano lectivo, fomos ouvir o presidente da comissão instaladora da Escola Básica de Forjães (antigo conselho directivo).

De acordo com informações colhidas junto de José Manuel Nascimento, a Escola C+S de Forjães irá receber já neste mês de Setembro os alunos da primária (1º ciclo do ensino básico). Desta forma, a escola tem matriculados para o ano lectivo 1994/95 640 alunos, para além dos que vão frequentar o 1º ciclo de ensino. Sem contar com os professores deste nível de ensino, a escola possui 56 professores e 29 turmas (incluindo duas de ensino nocturno - estão aqui matriculados 25 alunos).

A vinda da escola primária para os espaços da escola C+S, há muito anunciada, será agora uma realidade, e segundo José Manuel Nascimento, só trará vantagens para os alunos, a saber: poderão beneficiar da cantina já existente; poderão usar os transportes escolares existentes e que a Câmara custeia na quase sua totalidade; poderão ocupar os seus tempos livres em salas de estudo, para além de ser possível um maior contacto com a educação física e a educação musical.



Novo Edifício do 1º Ciclo do Ensino Básico

Como diz o ditado, não há rosa sem espinho, e assim temos que considerar neste início do ano o seguinte problema: as fossas continuam como estavam há três meses atrás, no final das aulas. Segundo conseguimos apurar, o problema do vasamento das fossas só se coloca no Inverno, na época das chuvas, daí que por enquanto tudo esteja calmo. Segundo o responsável escolar já citado, ou o Ministério da Educação ou a Câmara Municipal têm que dar uma volta ao caso, e na sua opinião e de acordo com o que "O Forjanense" já havia avançado, a solução do problema passará pela instalação de saneamento básico em Forjães.

Para além disso, continua ainda sem ser colocado o novo piso no pavilhão gimnodesportivo. Segundo informações colhidas, a Câmara prometeu a colocação do novo piso durante o período de férias, para desta forma não interromper o normal funcionamento das aulas mas até ao momento nada foi feito e o início das aulas está à porta.

No campo dos transportes escolares, estes funcionarão nos moldes do ano transacto, para além de ser assegurado também o transporte para crianças do 1º ciclo. Quer num caso quer noutra, a câmara comparticipa as viagens.

Quanto às piscinas Municipais, e após a Câmara ter Assegurado um subsídio, irão continuar a ser frequentadas pelos alunos da C+S. A piscina exterior, ainda em fase de acabamento e após a assinatura de um protocolo com a edilidade esposendense, será usada gratuitamente por todos os alunos.

Por fim deixamos aqui o nome dos responsáveis pela Comissão Instaladora da Escola Básica de Forjães: Presidente - José Manuel Nascimento; Vice-presidente - Jorge Sá Afonso; Secretária - Maria Olímpia; Directora do 1º ciclo - Lúcia Torres; Presidente da Associação de Pais: Baltazar Costa.



A antiga escola primária deixou de funcionar neste belo edifício

Regadio da Quinta do Dias Em Pregais

Uma JUNTA DE AGRICULTORES, devidamente oficializada, composta por: Manuel Augusto Martins, António Pinto Brochado, António Miranda Vila Verde, Silvério Martins Almeida, José Maria da Costa Cruz Dias, Jorge da Silva Gomes, juntamente com mais duas pessoas de S. Paio de Antas, meteu mãos à obra, já lá vão quatro anos e decidiu fazer um projecto de regadio que ficou por mais de 300 contos e, finalmente, tiveram luz verde da Direcção Regional da Agricultura de entre Douro e Minho, que decidiu aprovar o projecto de investimento que custa alguns milhares de contos, financiando-o em 90% com fundos comunitários.

Segundo informações prestadas ao FORJANENSE pelo sr. Manuel Augusto Martins Ribeiro, a verdadeira alma de todo este processo e que lutou praticamente sozinho para conseguir este desiderato, a obra consta de um rêgo com 670 metros feita em tubo polyester desde a nascente até aos tanques, com caixas de limpeza e, depois dos tanques, em manilha 400. Leva dois tanques sendo um com 6 m de comprimento, por 2,5 m de largo e um de altura e outro com 10m de comprimento, por 20 de largo e 1,25m de altura. A área de terreno a regar é de 13,6 hectares e começa nos terrenos da família do Sr. António Brochado e termina na Agra de Pregais e Conces. Este rêgadio é um benefício para todos os consortes, explorando as nascentes existentes e encanação da mesma água. O regadio é conhecido pela "Quinta do Dias-Pregais."

Questionando o nosso interlocutor como conseguiu para Forjães este investimento do género quando, por exemplo em Fragoso, já vão no 12º afirmou: "É preciso sair de casa, trabalhar muito e gastar algum dinheiro; e em Forjães há, pelo menos, mais três regádios que tem viabilidade segundo me informou o Sr. Eng. Xavier e que são o de poças de Pregais (abaixo de conces), água do soute e água de preguil".

A obra, depois da licença das hidráulicas, terá início em fins do Outono e prevê-se a sua conclusão nos primeiros meses do próximo ano. Depende das condições meteorológicas.

Um exemplo de fé e perseverança que poderá servir de modelo para que outros sigam o mesmo caminho. Há apoios. É preciso saber aproveitá-los. A porta está aberta.

PUBLICIDADE

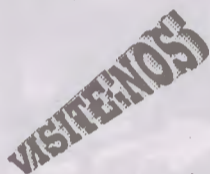
**VENDE-SE
TERRENO DE PINHAL**

3900 m2 no lugar da
Pedreira - Forjães
Telef. 964293



***Qualidade
invejável**
*** Preços
Imbatíveis**

Boucinho - FORJÃES



Temos ao seu dispor,
para homem e senhora:

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collaço

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

CABELEIREIRA Romy

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rosa Maria Sá Domingues

Temos ao seu dispor:

- * Todo o tipo de penteados
- * Penteados especiais para Casamentos / direito a uma prova grátis
- * Maquilhagem
- * Manicure
- * Depilação
- * Pedicure

C. C. Duas Rosas - Loja 6
Telef. (058) 772581
FORJÃES

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

**DROGAS - FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Café Novo

Domingos T. Cruz

**CAFÉ SNACK BAR
DISTRIBUIDOR PANRICO
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER**

Rua 10 de Junho - Telef. (053) 873146 - Forjães - ESPOSENDE

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO
DE FORJÃES**

Paula Fernandes Ribeiro

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

**ALINHAMENTO
DE DIRECÇÕES**

Em 5 mudanças
de óleo - 1 grátis

Mudanças de óleo rápidas
L. do Monte Branco - FORJÃES
Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE

**TRANSPORTES E TÁXI ABREU
Comunicado**

A firma Transportes e Táxi Abreu tem a honra de comunicar ao Exº público que tem ao seu dispor um luxuoso TÁXI dispensado das cores normais, equipado com ar condicionado, para melhor servir os seus clientes.

Para contactos tem os seguintes números de telefone:

Reidência; (053) 871151
Telemóvel: 0936707355
Desde já Obrigados pela preferênça.



ALBINO CAMPOS RIBEIRO

A família de Albino Campos Ribeiro, profundamente reconhecida pelas provas de solidariedade manifestadas aquando do desaparecimento precoce deste seu ente querido, vem por este único meio, por lhe ser manifestamente impossível outra forma, agradecer, sensibilizada, todas as manifestações de pesar que lhe foram de diversas maneiras transmitidas e que Deus os recompense por estas provas de carinho e solidariedade.

A FAMILIA

**"MADRUGADAS DE SILÊNCIO" DISTINGUIDO COM
MEDALHA DE OURO**

O livro "Madrugadas de Silêncio" da poetisa madeirense, Drª Maria Margaria Macedo Silva (Magda - Flor), publicado em meados de 93 e comentado pelo director deste jornal em Outubro do mesmo ano, foi distinguido com o diploma "Medalha de Ouro".

Apesar de já ter sido contemplada com duas medalhas de prata "Prometeu Liberto" (1991) e "Cantares de Cigarra" (1993), Magda-Flor recebeu, este ano a mais alta distinção no 25º Grande Concurso Internacional organizado pela Academia Internacional de Lutèce.

Além de galardoadada, foi nomeada para delegada e correspondente da mesma Academia.

O diploma de "Medalha de Ouro" ser-lhe-á entregue no dia 8 de Outubro deste ano no Hotel Intercontinental em Paris.

**O FORJANENSE
FICHA TÉCNICA:**

PROPRIEDADE:
ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Esposende
Telef. 872385

DIRECTOR:
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Carlos Manuel Gomes Sá
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jacques
Dr. Sérgio Carvalho
Jacinto Alves de Sá

Cap. Luís Coutinho
Agostinho Caramelo
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
Estúdio Color II - Forjães de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00
sai em meados de cada mês, Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



PRECISA-SE

Técnico Comercial, área administrativa, com bons conhecimentos de Inglês, falado e escrito. Informa a redacção.

DUAS QUADRAS

I

Logo que te contemplei,
Ofuscaste o meu olhar.
Desde essa altura fiquei,
Sem te poder enxergar!...

II

Anda conversar, amiga,
Sobre assuntos importantes.
Nunca nos causam fadiga
Os temas nobilitantes!...

Funchal 94/07/14

J. Silva

Dia 19 de Agosto

DIA DO MUNICÍPIO

"Esposende será o que os esposendenses quiserem assim como Portugal o que os Portugueses ambicionarem"



"Esposende será o que os Esposendenses quiserem assim como Portugal o que os Portugueses ambicionarem".

Decorreram no passado dia 19 de Agosto as comemorações do dia do Município que coincidiram com a celebração do 1º aniversário de Esposende cidade.

"GOSTO MUITO DA MINHA TERRA"

A solenidade e dignidade acompanharam todos os actos relativos às comemorações e dos quais destacamos a Santa Missa, a sessão solene, as visitas guiadas e a actuação do grupo de música popular "MAIO MOÇO".

As cerimónias foram presididas pelo Senhor Vice-Governador Civil de Braga que fez notar, na sua qualidade de

representante do governo, a importância que Esposende assume enquanto capaz de se transformar e acompanhar o progresso; o que só abona em favor do reforço do papel das autarquias no quadro de desenvolvimento do país.

A sessão solene marcou, de forma eloquente e indelével o dia do município. Nela participaram inúmeros Esposendenses, embora se notasse a falta de outros que de forma atenta e interessada seguiram todas as intervenções.

A mesa tendo ao centro o Sr. Vice Governador Civil de Braga, Ladeado à direita pelo Sr. Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo e Sr. Arcipreste e à esquerda pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e pelo Sr. Dr. Agostinho, declarou abertos os actos que foram apresentados pelo Sr. Vereador da Cultura, Dr. Nelva. Depois de ouvido o hino de Esposende interpretado e bem-pelo grupo coral,

segiu-se um "passeio" quieto pela pena do orador convidado, Dr. Agostinho, que nos levou a visitar todo o concelho. Mostrou-nos os ermos, os montes, as planícies, as dunas, o mar e as suas gentes de forma apaixonada e apaixonante.

Atribuídas as medalhas de mérito municipal nos aspectos espiritual, cultural, desportivo, Industrial e altruísta aos Ilustres senhores Pe. de Belinho pelos seus 25 anos de apostolado naquela freguesia, à fundação Calouste Gulbenkian pela oferta de de livros à Biblioteca Municipal, ao clube de futebol de Fão pela subida de divisão, à Carfer pela solidez económica que permite o trabalho a muitos esposendenses e ao Sr. Amândio Ilá Barros Lima pelo seu heróico acto praticado quando salvou um menino nas águas do mar respectivamente, ouviu-se a exposição-conversa do Sr. Presidente da Câmara que agradeceu a presença

dos presentes.

Como esposendense manifestou a sua satisfação em estar a participar nas comemorações do dia do município e fez algumas considerações, sobre o passado, o presente e o futuro desta terra. Lembrou aqueles "Velhos do Restelo" que maus dias agoiravam para Esposende como cidade e referiu, como resposta, os vários projectos em que está empenhado e que só foi possível por ser cidade. Lembrou as querelas que algumas populações levantavam quanto à localização da sede do concelho dado o seu marasmo e fez notar que a sede, neste momento, começa a ficar dotada de equipamentos e infraestruturas que todos os esposendenses enobrece e orgulha.

Apelou à intervenção de todos os habitantes do concelho para sem agentes de transformação e referiu que "Esposende será aquilo que os Esposendenses quiserem, assim como Portugal o que os portugueses ambicionarem"

ESPOSENDE CONCELHO PLURIDIMENSIONAL

Quanto ao futuro, diz ser sua intenção promover um debate com todos os Interessados sobre a identidade e o futuro de Esposende. Desaconselhou a especialização do concelho em determinado sector e considerou mais prudente e viável o reforço das componentes turísticas, Industriais e Agrícolas como capazes de promover o desenvolvimento sustentando do município.

ESPOSENDE ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Aguarda a aprovação de vários projectos no seio do novo quadro comunitário de apoio que irão desenvolver obras de grande impacto na qualidade de vida da população. Neste domínio referiu que se tomássemos como termo médio o valor 1 (um), esposende apresenta um coeficiente de 1,3 quanto aos níveis de desenvolvimento nacional. Foi com alguma emoção que terminou a sua "conversa" e no ar ficou uma exclamação: "gosto muito da minha terra".

A cerimónia foi encerrada pelo Sr. Vice-Governador Civil que agradeceu o convite que lhe fora enviado e que lhe permitiu estar presente e fez voto para o progresso do concelho afirmando poder Esposende contar com o apoio do poder central.

As comemorações do dia 19 de Agosto - dia do município, foram concluídas com a atuação do grupo de música popular MAIO MOÇO animando os presentes que de forma voluntariosa aderiram aos festejos, o mesmo não se verificando com "algumas personalidades que só aparecem quando há eleições".

G.F. Verde



Nascimentos

- Diana Marinha Dias da Cruz, 24/7/94, filha de Anselmo Faria da Cruz
- Maria Ester Silva Dias da Cruz.
- Fábio Miguel Gonçalves Ribeiro, 19/10/93, filho de Ramiro Matos Ribeiro e Júlia de Sá Gonçalves Ribeiro.
- Fernando Simão Rodrigues Varino, 8/10/93, filho de Manuel António de Sá Varino e Maria da Cruz Rodrigues Varino
- Pedro Manuel da Cunha Mesquita da Costa, 12/10/93, filho de Manuel da Costa e Júlia da Aparecida da Silva Cunha Mesquita da Costa
- Rui Manuel Ariello da Silva, 4/10/93, filho de Armando Manuel Ribeiro da Silva e Maria de Fátima Mendanha da Rocha Ariello.
- Pedro Manuel de Barros Pinto Brochado, 19/10/93, filho de António Porfírio Silva Pinto Brochado e Maria do Rosário do Carmo Coutinho e Barros Brochado.
- Mariana Caridade Arantes, 3/11/93, filha de Augusto da Costa Arantes e Teresa Aurora do Rego Caridade Arantes
- Diogo Daniel Tomás Santos, 15/11/93, filho de Luciano Augusto Martins dos Reis e Santos e Maria Deolinda Pereira Tomás do Santos.
- José Rui Fernandes Vila Verde Nelva, 7/12/93, filho de José Maria Lima Vila Verde Nelva e Maria Manuela de Sousa Fernandes Nelva.
- Paulo Jorge Miranda de Abreu, 21/12/93, filho de Fernando Jorge Torres Faria de Abreu e Olívia Margarida de Matos Miranda
- Bruno Miguel da Silva Torres, 11/1/94, filho de Manuel de Sá Torres e Maria Alice dos Santos da Silva Torres.
- Mariana Faria Ribeiro, 13/1/94, filha de António Porfírio Lima Ribeiro e Maria Alice Correia Faria de Ribeiro.
- Juliana Félix Ribeiro, 18/1/94, filha de Fernando da Cruz Ribeiro e Maria Elizabeth Félix Couto Ribeiro.
- Vera Lúcia de Almeida Ribeiro, 2/2/94, filha de Leandro Ferreira Ribeiro e Amélia Barbosa de Almeida.
- Bárbara Ariana Correia Torres, 5/2/94, filha de Fernando Jorge Gomes Torres e Maria Isabel Fernandes Correia Torres
- Carla Sofia Castro Silva, 14/2/94, filha de Paulino Couto de Faria e Silva e Maria de Fátima Pereira de Castro Silva
- José Manuel Torres da Silva Dias, 3/3/94 filho de José Leandro da Silva Dias e Maria Amélia Torres da Silva Dias
- André Filipe Moreira da Costa, 14/3/94, filho de António da Costa Miranda e Fernanda Maria de Sá Moreira
- Letícia Manuel Sousa da Costa, 21/5/94, filha de Baltazar Manuel Jacques da Costa e Sandra Maria Dias de Sousa.
- Mónica Eduarda Barbosa de Sousa, 6/6/94, filha de Sérgio Manuel Dias de Sousa e Maria Madalena Fernandes Vieira de Sousa.
- Bruna Sofia Fernandes da Costa, 7/7/94, filha de Mário Oliveira da Costa e Elísa Maria Laranjeira Fernandes.
- Marisa Carvalho Pires, 4/7/94, filha de Manuel Albino Barbosa Pires e Ana Maria Lima de Carvalho Pires.
- Lisete Inês Queirós Ribeiro, 17/7/94, filha de Orlando Jorge Fernandes Ribeiro e Maria Inês Martins de Sá Queirós Ribeiro.
- Tiago Rafael Louro Morgado, 1/8/94, filho de Albino Jorge da Cruz Morgado e Carolina Augusta da Costa Louro Morgado.

Falecimentos

- Vitalina Gonçalves de Carvalho Lima, falecida a 13 de Outubro de 1993 com 73 anos de idade.
- Maria Gonçalves de Sousa, falecida a 5 de Novembro de 1993 com 89 anos de idade.
- Maria Eugénia da Silva Vale, falecida a 22 de Novembro de 1993 com 80 anos de idade.
- Maria Albertina Rodrigues da Cruz, falecida a 26 de Novembro de 1993 com 86 anos de idade.
- Vitor Manuel Ribeiro Jacques, falecido a 5 de Dezembro de 1993, com 26 anos de idade.
- Maria Aida Faria da Silva, falecida a 27 de Dezembro de 1993 com 62 Anos de idade.
- Cândido dos Santos Silva, falecido a 3 de Janeiro de 1994 com 80 anos de idade.
- Maria de Macedo, falecida a 31 de Janeiro de 1994 com 83 anos de idade.
- Maria das Dores Gonçalves de Amorim, Falecida a 27 de Janeiro de 1994 com 88 anos de idade
- José Joaquim de Carvalho Ribeiro, falecida a 23 de Março de 1994, com 81 anos de idade.
- Maria Oliveira Pimenta, falecia a 6 de Abril de 1994 com 82 anos de idade.
- Maria de Lurdes Meira Leites, falecida a 11 de Abril de 1994 com 75 anos de idade.
- Antero Fernandes Gomes, falecido a 10 de Maio de 1994 com 66 anos de idade.
- Joaquim da Silva Fernandes, falecido a 2 de Junho de 1994 com 51 anos de idade.
- Rosa Alves Batista, falecida a 10 de Junho de 1994 com 85 anos de idade.
- Olinda da Silva Rocha, falecida a 8 de Agosto de 1994 com 79 anos de idade.
- Torcato de Campos Ribeiro, falecido a 27 de Julho 1994 com 61 anos de idade.

VAGA DE ASSALTOS

Centro Comercial Duas Rosas e várias residências visitadas por larápios

Durante o passado mês de Agosto os larápios escolheram Forjães para alvo das suas visitas. Na noite de nove para dez,

pela calada da noite, dois ladrões fizeram uma visita ao Centro Comercial Duas Rosas. Depois de armbarem a porta

principal, os larápios tentaram arrombar a porta do "Zé Manel Seguros", mas no que parece devido à iluminação do local e ao facto de este ser visível da estrada, ficaram-se só pela tentativa. Acabaram por quase levar os seus intentos a bom portona "Pastelaria Modernas" e na loja "Mil Desportos". Quando já tinham os sacos cheios e se apressavam para partir, foram surpreendidos pelo proprietário do Centro, só que quando este entrou por uma porta, eles fugiram por outra. Do mal o menor embora tenham ainda levado alguns objectos de ambas as lojas, acabaram por deixar os sacos cheios.

O caso foi comunicado à GNR e à Judiciária que já iniciou as investigações.

Também durante este mês de Agosto, várias residências da Freiria foram visitadas por larápios, desta vez ciganos. Chamando pelo proprietário das casas, as intrusas iam avançando e vendo que ninguém respondia, acabavam por entrar nas habitações. Enquanto que umas iam roubando no interior, outras ficavam à porta a vigiar.

Aquando do fecho desta edição, não nos foi possível apurar quantas casas foram assaltadas, mas sabemos que entre ouro e dinheiro, o valor roubado das várias casas ronda os quinhentos contos.





MALHAS e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones - 814545/6 - Telex 33110 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

Bodas de Prata Sacerdotais do Pe. Dr. Joaquim Vilas Boas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Por sua vez, a paróquia de Rio Covo Stª Eugénia celebrou as bodas de prata sacerdotais no dia 4 de Setembro, no colégio la Salle. Às 3h30 da tarde houve concelebração eucarística à qual assistiram o Arcebispo Primaz de Braga, autoridades (Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e os vereadores Dr. José Maria e Arlindo Vilas Boas), colegas de sacerdócio, colegas professores, Junta e Assembleia de Freguesia de Stª Eugénia. Através das suas alocuções, quer em Airó quer em Stª Eugénia, podemos sintetizar a acção pastoral de Pe. Vila Boas em duas vertentes: paz e unidade entre os paroquianos. Nestes 25 anos de sacerdócio administrou o santo sacramento do Baptismo 806 a fiéis, presidiu a 454 casamentos e a 256 funerais.

Após a celebração eucarística e palavras de felicitações do senhor Arcebispo, no ginásio do colégio La Salle, ouviram-se quatro discursos: o presidente da Assembleia de Freguesia (em nome da paróquia), uma ex-paroquiana (em nome de Stª Maria de Bouro), um jovem (em nome dos organismos apostólicos de Stª Eugénia) e o Dr. Vale Ferreira (como colega amigo). Houve ainda uma parte recreativa e cénica com mensagem levada a cabo por grupos de jovens e da catequese. A terminar foi servido um lanche/convívio.

Do "curriculum vitae" deste servidor de Deus destacamos: em 15/08/69 foi ordenado sacerdote na Sé Catedral de Braga; dois dias depois ia celebrar Missa Nova em Forjães, mas devido ao falecimento de seu pai nesse mesmo dia, tal não aconteceu; em

20/09/69 é nomeado adjunto do director da Casa dos Rapazes de Viana do Castelo; em 30/01/72 é nomeado pároco de Stª Maria de Bouro, em Amares, sendo oito anos mais tarde designado pároco de Rio Covo de Stª Eugénia-Barcelos; em 07/10/84 torna-se também pároco da freguesia de Airó; para além disso leccionou nas escolas preparatórias de Barcelos e Secundárias da Trofa e Alcaldes de Faria-Barcelos, tendo também ensinado na Telescola de Stª Maria do Bouro.

"O Forjanense", associando-se a toda a comunidade forjanense, felicita o Pe. Dr. Joaquim Vilas Boas por esta solene e significativa data e formula votos para que a sua acção pastoral continue a dar os frutos desejados.

Leandro já tem Casa

CONT. 1ª PÁG.

Na ocasião, o Sr. Presidente da Câmara regozijou-se com a nova casa e a rapidez com que foi feita, mas apelou para uma mudança de vida desta família, caso contrário este investimento não atinge os fins a que se destina.

Os materiais foram fornecidos por comerciantes do ramo do concelho de Esposende e o custo da mão de obra orçamentada em 1.200 contos, foi paga 50% pela Câmara Municipal e os outros 50% por um grupo de forjanenses que se cotizaram e resolveram mais um problema de uma família carenciada.

Já é a 3ª casa restaurada ou construída de novo e esperamos pela vez de outras de outras que são também necessitadas. Os forjanenses que aderiram a este projecto foram os seguintes:

Augusto Campos Ribeiro Martins 115.000\$00
João Batista Casal Martins 40.000\$00
Salvador do Casal Almeida 40.000\$00
Sílvio Azevedo Abreu 40.000\$00
Aníbal Couto Pereira da Silva 40.000\$00
Alberto da Silva Azeredo 40.000\$00
Dr. José Jesus Lima Ribeiro 30.000\$00
Manuel Augusto Fern. Martins Ribeiro 25.000\$00
António Fernando da Cruz Novo 25.000\$00

José Manuel Faria Ribeiro 25.000\$00
Alfredo Fernandes Moreira 25.000\$00
Albino Faria Lages 25.000\$00
António Maria Queirós 25.000\$00
Dr. Horácio Faria Lages 25.000\$00
Mário Miranda Vila Verde 25.000\$00
Carlos Cunha 25.000\$00
Anónimo 25.000\$00

FESTAS EM HONRA DE S. ROQUE

Como é tradicional, realizaram-se durante o mês de Agosto as festividades em honra de S. Roque, Stª Amaro e S. Vicente. Dada a data de publicação do último número deste jornal, não nos foi possível apresentar atempadamente o programa festivo, mas aproveitamos esta oportunidade para deixar aqui um balanço da festa

Conciliando o tradicional pro-

grama religioso com uma grande variedade de número de índole profana, a comissão de festas deste ano apresentou a toda a população um programa festivo rico. De entre várias iniciativas realizadas de entre os dias 13 e 21, destacamos, no campo religioso, o seguinte: realização de uma novena preparatória na Igreja Matriz; realização da tradicional e imponente procissão (da parte da manhã saiu da

Igreja Matriz em direcção à capela de S. Roque, onde foi celebrada uma missa solene e proclamado um sermão; da parte da tarde a procissão foi reeditada, indo desta vez até ao "Cruzeiro Novo", situado à entrada do Souto de S. Roque). Na outra vertente do programa há a destacar a realização de uma corrida e de uma gincana de cavalos, uma gincana de automóveis, um espectáculo de folclore, en-

tre outras maifestações de variedades.

Segundo tivemos oportunidade de confirmar no local, a grande maioria das actividades do programa festivo foi presenciada por largas dezenas de pessoas, e de uma forma geral, reconheceram o valor e o empenho desta comissão. Estão, pois, de parabéns todos aqueles que

contribuíram para a realização de mais esta festa, sendo justo referir que ano após ano a sua qualidade aumenta, aumentando desta forma também o número de pessoas que nos visitam.



Editorial

Porquê "Vila de Forjães"?

Há cinco anos a freguesia de Stª Marinha de Forjães (assim conhecida nos arredores) ascendeu à categoria de vila. Foi o corolário e a conjugação de esforços de ilustres forjanenses (destaque-se o papel preponderante do Eng. Couto dos Santos) e amigos da nossa terra que tudo fizeram para que Forjães atingisse tal posto.

Na altura, quais velhos do Restelo, forjanenses houve que discordaram de tal decisão, pois achavam que a freguesia não reunia condições e estruturas para subir a tal patamar. Na realidade, temos de reconhecer que estávamos (e estamos) aquém de outras vilas mas se uma aldeia só pode "subir" a vila quando reunir as condições de outras vilas já feitas ou uma vila a cidade quando reunir as condições de outras cidades, então Esposende, por exemplo, se a compararmos com Lisboa ou Porto, nunca atingiria tal categoria e o certo é que ascendeu (e muito bem) por mérito próprio. Se estamos à espera destas, daquelas, daquelas outras e mais condições, nunca chegaríamos a lado nenhum. Há pessoas que falam por falar, criticam por criticar, maldizem por maldizer, mas nada fazem de útil à comunidade.

Queiramos ou não, Forjães é vilas, se lá chegou, não foi apenas pelos seus lindos olhos mas porque reuniu os requisitos mínimos e necessários para tal ascensão.

Há relativamente pouco tempo, foram colocadas quatro placas (duas na direcção Norte-Sul, na estrada nacional Barcelos/Viana, e as outras duas na direcção Poente-Nascente, à entrada em Forjães vindos de Antas e Fragoso respectivamente) com a seguinte legenda "Vila de Forjães".

Embora tivessem sido colocadas para dar a conhecer a categoria e o posto da nossa terra, discordamos de tal legenda. Primeiro, porque o nome oficial, de direito, continua a ser simplesmente Forjães ou Stª Marinha de Forjães. Segundo, porque, por paradoxal que pareça, traduz uma situação de inferioridade. Por outras palavras, a indicação de "Vila de Forjães" quer transmitir ou evidenciar uma superioridade que não tem.

Ora a freguesia de Forjães tem de se impor não pelo nome de vila mas pelo seu dinamismo, pela sua acção. E aqui é que a porca torce o rabo.

Forjães tem que se impor pelas infra-estruturas. Apelece-nos perguntar: para quando o saneamento básico e o abastecimento de água?

Forjães deve impor-se pela cultura, isto é, debates, colóquios, conferências, exposições. Estaremos à espera que a escola Rodrigues de Faria fique vazia por só depois pensarmos nisso?

Forjães deve impor-se pelo aumento e incremento do comércio, da indústria, criando alternativas e novos postos de trabalho à agonizante exploração agrícola servindo esta apenas para uma economia de sobrevivência e de suplemento aos magros ordenados.

Forjães deve impor-se por uma visão larga de futuro e não continuando com os caminhos estreitos que serviram para carros de bois mas não para os tempos modernos.

Em forjães faltam tantas e tantas coisas! Por exemplo, não há uma residencial para albergar os que nos visitam. Não há um restaurante funcional, diário, igual a tantos outros que existem em algumas freguesias vizinhas. Só há cafés, café e mais cafés...

Onde está o poder económico e a iniciativa particular? Estarão os forjanenses sempre à espera dos benefactores ou das entidades oficiais para resolver os seus problemas?

Não fora o trabalho abnegado, desprendido, de uns poucos forjanenses, onde está a participação, a colaboração efectiva da população?

Forjães deve impor-se pelas obras e não por meras placas propagandísticas.

GIL DE AZEVEDO ABREU

TELEF. (053) 871521
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

ETFOR

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES
4740 ESPOSENDE